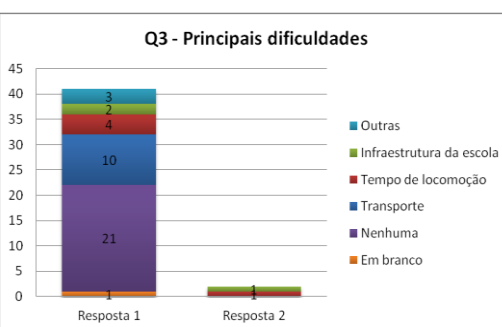
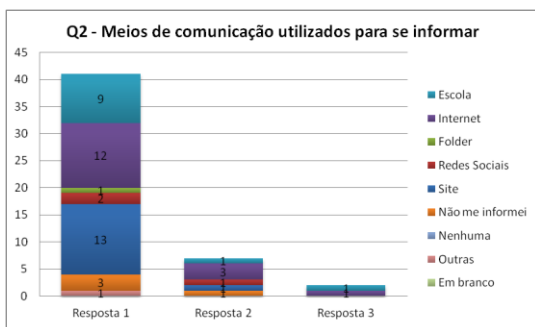
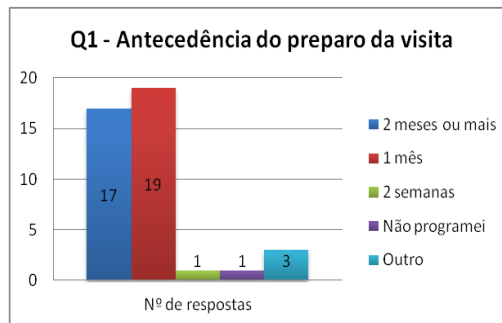
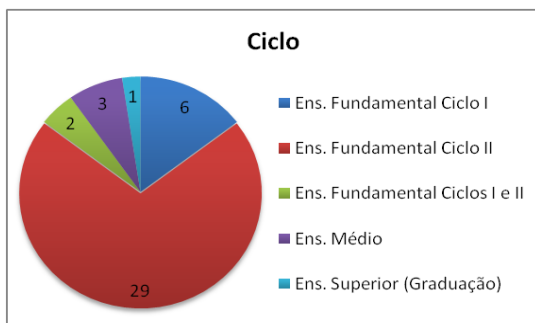


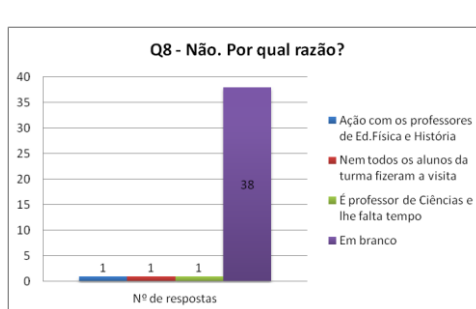
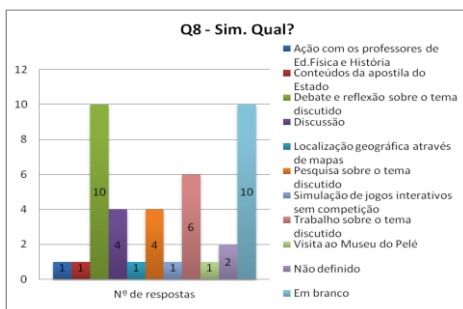
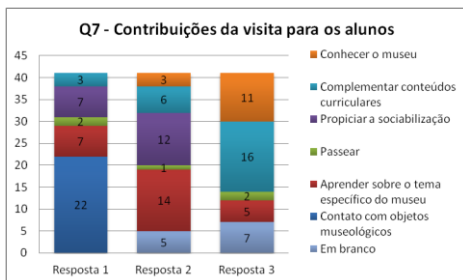
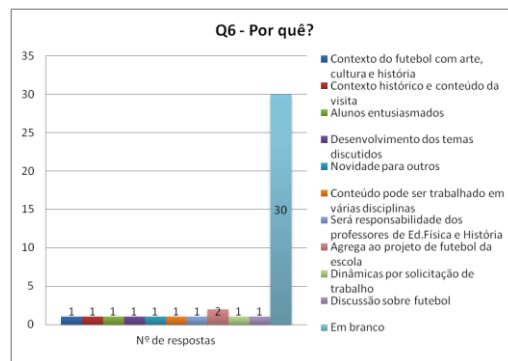
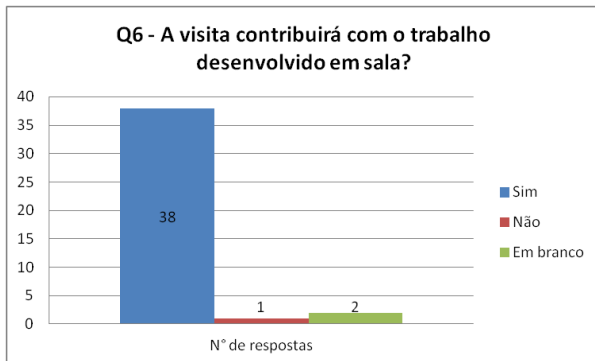
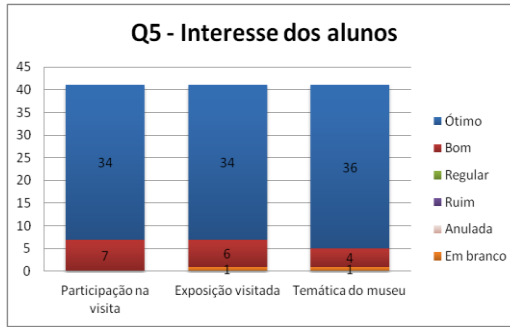
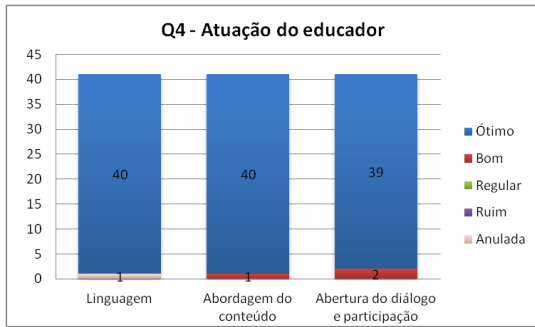
RELATÓRIO DO 2º TRIMESTRE DE 2015
IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

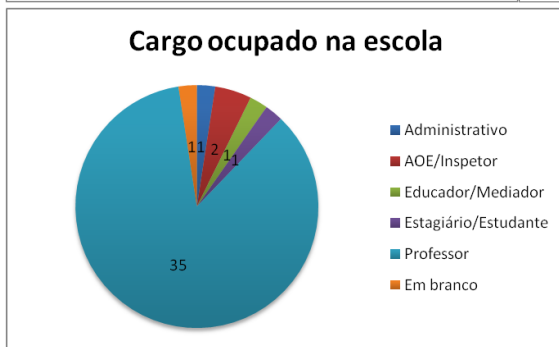
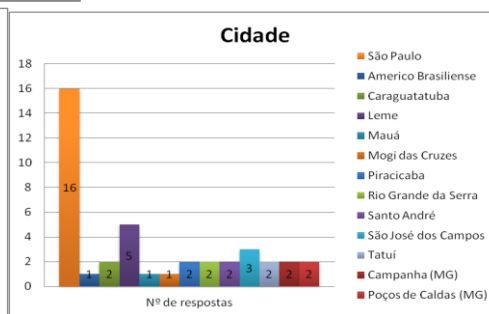
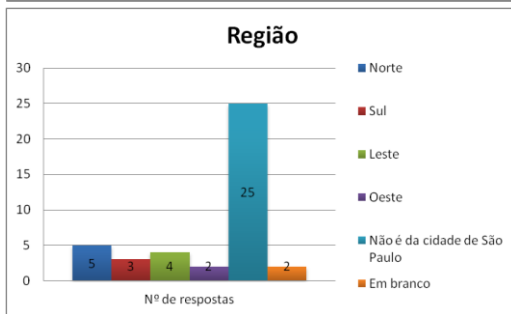
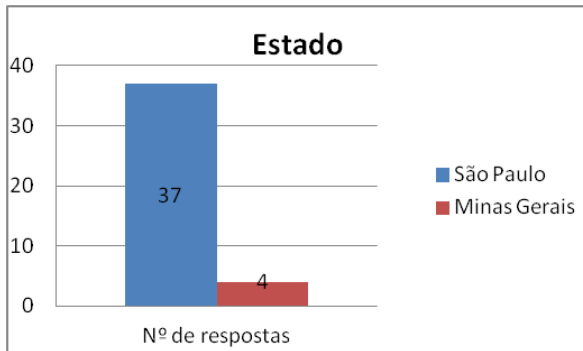
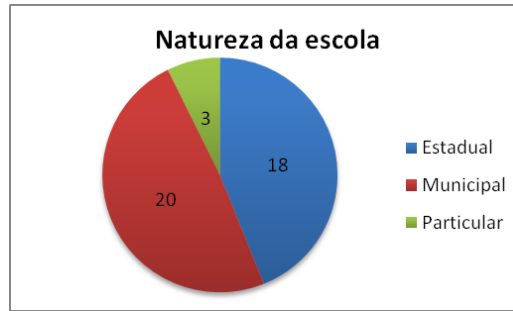
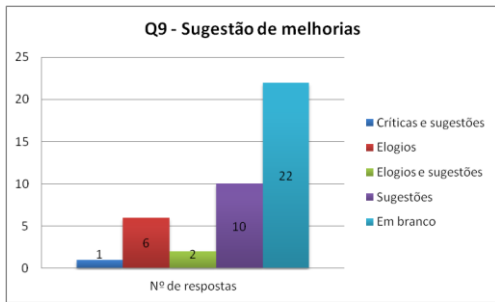
Rotina 3 – Relatório de Pesquisa de Satisfação do Público Escolar

Seguindo as orientações do Ofício Circular UPPM nº 157/2015, realizamos o total de 41 avaliações de Professores/Responsáveis e 38 avaliações de Estudantes do 6º ao 9º ano como amostras colhidas para a pesquisa de público escolar. Os questionários foram preenchidos após a realização das visitas com grupos de escolas estaduais, municipais e particulares de 10 a 30 de junho de 2015.

Gráficos – Pesquisas aplicadas com os professores / responsáveis

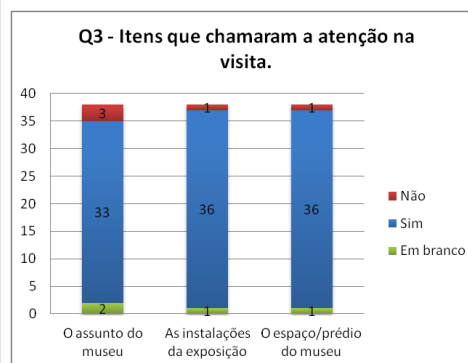
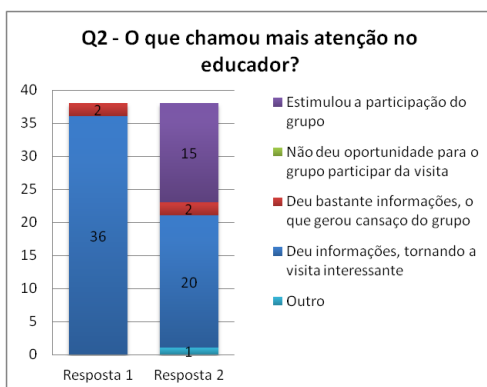
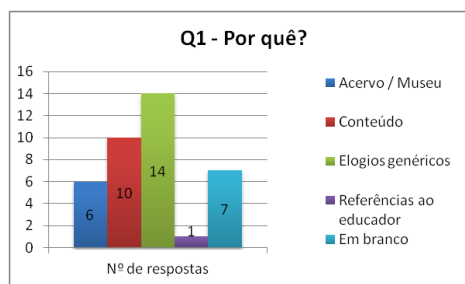
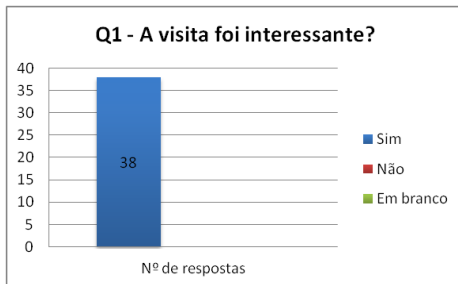
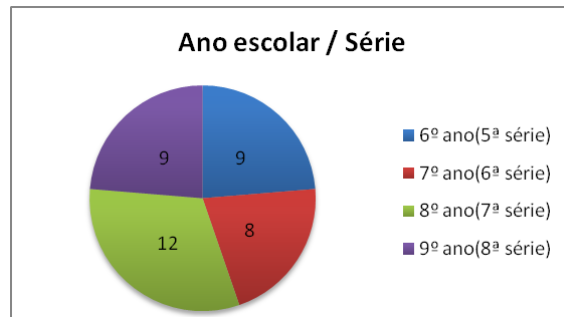
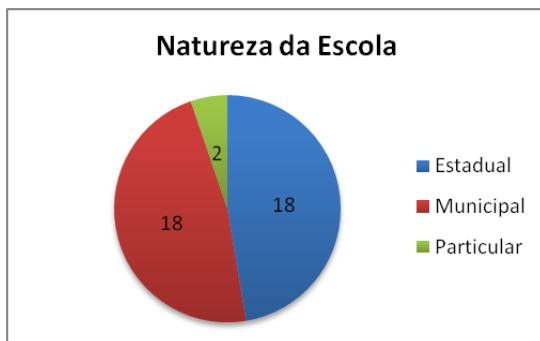


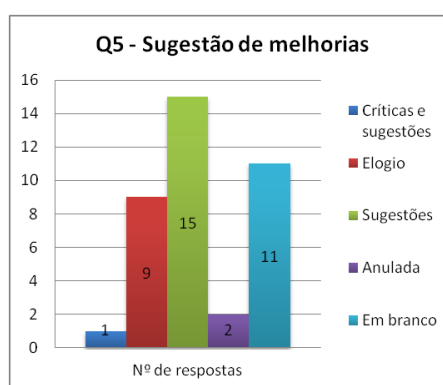
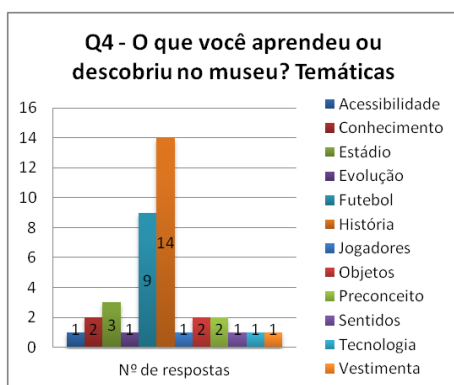
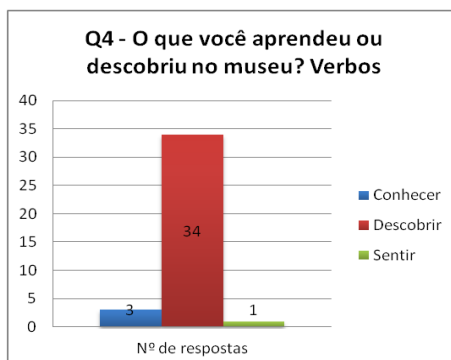
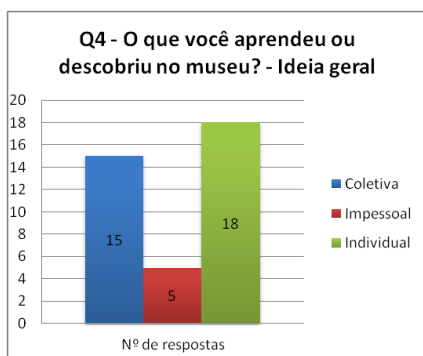






Gráficos – Pesquisas aplicadas com os alunos





Análise e interpretação dos dados

Analisando os dados gerados após a pesquisa com os professores, é possível observar que a atuação do educador, no que diz respeito a sua linguagem, abordagem do conteúdo e abertura do diálogo, foi avaliada em, quase sua totalidade, como ótima, assim como o interesse de seus alunos em relação à participação na visita, exposição e temática do museu, com uma pequena variação da avaliação para boa. Além disso, 85% dos avaliados acreditam que a visita contribuirá com o trabalho realizado em sala de aula e, dentre as possibilidades, debates e trabalhos sobre os temas discutidos com o educador.

Referente aos dados colhidos na pesquisa com os alunos, ressaltamos que todos os avaliados analisaram a visita como sendo interessante, considerando que a atuação do educador, além de informações, estimulou a participação do grupo. Na questão aberta sobre os aprendizados ou descobertas do aluno, 89% das respostas foram associadas ao verbo "descobrir" e 61% foram relacionadas às temáticas história e futebol.

Das 79 avaliações colhidas, entre professores e alunos, quando instigados a realizarem uma análise crítica de melhorias para a visita, 53% foram sugestões e/ou elogios, 44% deixaram o campo em branco ou foi anulada a resposta* e, apenas, 3% preencheram o espaço com críticas e sugestões.

*consideramos 2 respostas anuladas: uma escrita "não sei" e, na outra, "não tem".

Dificuldades e oportunidades

Listamos, aqui, as dificuldades encontradas e as oportunidades de melhorias discutidas com a equipe:

- Para a avaliação do aluno, a equipe não concordou com a orientação dada no Ofício Circular UPPM nº157/2015, Anexo I, de que o educador do subgrupo A deveria entregar o formulário para o aluno do subgrupo B e vice-versa. Entendemos que tal sugestão é impessoal e sugere uma falta de comprometimento do educador além de que, pensando no aluno, se ele não se sentiu a vontade para preencher a avaliação com a pessoa que o acompanhou pelo museu, acompanhado por uma terceira pessoa seria ainda mais desconfortável.

- Na questão 1 da avaliação do aluno, entendemos que uma terceira opção seria importante para que o aluno avaliasse de forma crítica se achou a visita mediana. Ex: "Em parte" ou "regular". "Sim" ou "Não" dão o caráter que o aluno gostou de tudo ou não gostou de nada.

- Na questão 4 da avaliação do aluno, os educadores identificaram a dificuldade de grande parte dos alunos em se expressar, ora pela pergunta ser muito genérica, ora por não se sentir a vontade de escrever sua opinião. Discutindo com os educadores, sugerimos que a pergunta seja similar ao processo de tabulação. Ex: "Qual(is) verbo(s) representa(am) o que descobriu no museu?", "Qual(is) tema(s) foram discutidos em sua visita?"

- Na questão 1 da avaliação do professor, sugere-se que haja uma breve explicação à palavra "programou" entre parênteses. Também sugerimos que o avaliador tenha, como alternativa, informar que não foi o responsável pelo planejamento da visita. Entendemos que opção "não programei" diz respeito apenas ao professor que organizou a visita, mas não fez um trabalho prévio com os alunos.

- Nas questões 6 e 8 da avaliação do professor, como complemento para a sugestão referente a questão 1, inserir a opção "não, pois não planejei esta visita" para mensurarmos quantos professores apenas são direcionados para a visita sem uma orientação prévia. Numa análise apurada conjuntamente dessas questões,

será possível analisar se houveram professores que não planejaram a visita e que, ao término, identificaram possibilidades de trabalhar com seus alunos em suas disciplinas.

- Após o processo de tabulação, concluiu-se que há um retrabalho para transpor os dados colhidos nas células e, em seguida, gerar manualmente uma tabela para a confecção dos gráficos. O Núcleo de Ação Educativa do Museu do Futebol, no período em que utilizou as ferramentas do Microsoft Excel para a tabulação de suas avaliações, desenvolveu uma estrutura que contabilizava automaticamente os dados que eram lançados, o que facilitava na hora de transformá-los em gráficos.